

Desde 2010, uma equipe internacional de cientistas esteve extraindo amostras de cabelo, dente e ossos de múmias e cadáveres de antes da conquista da América. O material remonta a um período entre 8.000 anos e 500 anos atrás. [...] Acabaram de ser publicados os resultados da maior análise desse tipo, que estudou 92 restos mortais encontrados principalmente no Peru, na Bolívia e no Chile.[...]. Os resultados indicam que grande parte das populações indígenas originais desapareceu depois da chegada dos conquistadores espanhóis. Segundo o trabalho publicado na *Science Advances*, nenhuma das linhagens genéticas encontradas nas múmias chegou aos indígenas da atualidade.

Desde 2010, uma equipe internacional de cientistas esteve extraindo amostras de cabelo, dente e ossos de múmias e cadáveres de antes da conquista da América. O material remonta a um período entre 8.000 anos e 500 anos atrás. O DNA nessas amostras permite investigar como foi a chegada dos verdadeiros conquistadores do continente e qual seu parentesco com as populações indígenas atuais.

Acabaram de ser publicados os resultados da maior análise desse tipo, que estudou 92 restos mortais encontrados principalmente no Peru, na Bolívia e no Chile. Os pesquisadores sequenciaram o genoma mitocondrial, a parte do DNA que passa das mães para os filhos, e o compararam ao de populações atuais da América do Sul. Os resultados indicam que grande parte das populações indígenas originais desapareceu depois da chegada dos conquistadores espanhóis. Segundo o trabalho publicado na *Science Advances*, nenhuma das linhagens genéticas encontradas nas múmias chegou aos indígenas da atualidade.

NUNO, D. Extermínio dos primeiros povos americanos é explicado pelo DNA. El País, São Paulo, 2 de abril de 2016. Genética. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/03/31/ciencia/1459446271_454060.html>. Acesso em: 29/4/2019.